

Dose Dupla

Tem gente aí, que pertence a Coligação "Honestidade (?) e "Luzinho" afirmando que não irá aos comícios do J. Alves e Dr. Calixto porque poderá ser confundido com os culpados pela violência na cidade. Em primeiro lugar, é de estranhar que esse seja o único motivo pelo qual o cidadão não irá aos comícios da Coligação "Liberdade mas se assim o for, um aviso: Se não aparecer, pode fazê-lo sem medo. Todos sabem exatamente quem é o culpado das coisas que estão acontecendo por aqui.

Gostado, muito se tem falado a respeito de violência, e insinuando até que durante o mandato de J. Alves é que ela começou. Quem tem boa memória há de lembrar que aconteceram os fatos que levaram o então presidente da Câmara a matar um colega vereador. Só não se sabe quem não quer, ou não acha conveniente.

Será que foi criado o cargo de fiscal do viaduto? Se não foi, o que será que estavam fazendo, por essas manhãs consecutivas a famosa "Luzinha do Gordão e o Magro", fiscais da Prefeitura, sentados no meio-fio do viaduto de entrada da cidade?

O Juiz Eleitoral proibiu boca-de-urna em toda a cidade. Duro para quem pretendia contrariar os eleitores para trabalhar no dia da eleição, pagando a todos com o dinheiro do povo.

Comentário de um eleitor entusiasmado com a passeata realizada pelos integrantes da Coligação "Liberdade na última sexta-feira, dia 3. Se Deus quiser, a partir de 3 de outubro, a cidade será diariamente a alegria toda, mas se Deus não quiser, vai ficar difícil aturar por mais tempo os demônios e as coisas ruins. Não é que ele tem razão.

Jogar ovos nos outros é fácil. O difícil será engolir as cascas de ovos. E inteiras.

UMA CIDADE VIOLENTA

ATENTADOS A DUAS MULHERES CAUSAM REVOLTA E PROVOCAM VIGILIAS NAS IGREJAS DA CIDADE. PAG. 2 EDITORIAL

Juízo da 145ª Zona Eleitoral

ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE CACHOEIRA
PAULISTA

PORTARIA — 03/92

O Dr. Rubens Alexandre Elias Calixto, MM., Juiz Eleitoral, no uso de suas atribuições legais e com fulcro no art. 35, incisos V e XVII, do Código Eleitoral;

CONSIDERANDO a necessidade da edição de normas que propiciem a tranquilidade das próximas eleições municipais, em 03 de outubro de 1992;

CONSIDERANDO a imprescindibilidade de parâmetros para atuação de autoridades públicas, no próximo pleito eleitoral;

CONSIDERANDO, finalmente, as ocorrências havidas em eleições anteriores,

RESOLVE

Art. 1.º — Somente poderão ingressar nos locais de votação, no dia 03 de outubro próximo, OS ELEITORES, onde estejam suas respectivas seções de votação, OS FISCALIS, onde encontrarem-se as respectivas mesas a serem fiscalizadas; OS DELEGADOS de partido ou coligações; OS CANDIDATOS; OS REPRESENTANTES da imprensa; demais pessoas a quem a lei atribua função ou ofício, no local.

§ 1.º — Os fiscais dos partidos ou coligações deverão ostentar suas credenciais e portar documento de identidade, para eventuais identificações, sem o que

poderão ser impedidos de exercer a fiscalização.

§ 2.º — O disposto no parágrafo anterior também aplica-se aos delegados de partidos ou coligações.

§ 3.º — Os candidatos deverão estar munidos de documento de identidade, para identificações, em consulta à lista de concorrentes aos cargos eletivos.

§ 4.º — Os representantes da imprensa deverão estar munidos das respectivas credenciais, visadas pelo Juiz Eleitoral, e de documento de identidade.

§ 5.º — Em nenhuma hipótese, será admitida a entrada de pessoas que não estejam incluídas no "caput" deste artigo, salvo expressa autorização do Juiz Eleitoral.

Art. 2.º — No local de apuração dos votos, somente poderão ingressar OS FISCALIS DAS TURMAS APURADORAS; OS DELEGADOS DE PARTIDOS OU COLIGAÇÕES; OS CANDIDATOS; OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA; pessoas a quem a lei atribua função ou ofício, no local.

§ 1.º — O disposto nos parágrafos do artigo anterior, no tocante a credenciais e documentos de identidade, aplicam-se a este artigo.

§ 2.º — Executadas as pessoas mencionadas no "caput" deste artigo, nenhuma outra terá acesso ao local de apuração, salvo mediante autorização expressa do Juiz Eleitoral, depois de apresentados motivos que se mostrem ponderáveis e irrefragáveis.

§ 3.º — O resultado das apurações serão informados à população, em geral, através dos órgãos de imprensa.

Art. 3.º — Os eleitores não poderão ingressar nos locais de votação em trajeto sumários, sendo

vedado votar usando "short" ou "sem camisa".

§ 4.º — Fica terminantemente proibido vender, fornecer ou trazer consigo bebidas alcoólicas, no período compreendido entre as 04 horas do dia 02 de outubro e as 06 horas do dia 04 de outubro de 1992, nos termos da Resolução n.º SSP 144/92, da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Art. 5.º — Fica proibida a atividade conhecida como "boca-de-urna", dentro ou fora das faixas que circundem os locais de votação, compreendidas nesta proibição a distribuição de folhetos ou pedidos de votos aos eleitores, no dia 03 de outubro de 1992, nos municípios de Silveiras e Cachoeira Paulista, abrangidos pela 145ª Zona Eleitoral.

Art. 6.º — A inobservância ao disposto nesta Portaria implicará em configuração do crime previsto no art. 347 do Código Eleitoral, ensejando a prisão em flagrante, se estiverem presentes os seus pressupostos.

Art. 7.º — Remeta-se ofício à Rádio Canção Nova, com cópia desta Portaria, cujo conteúdo deverá ser divulgado todos os dias, entre 24 de setembro e 02 de outubro, às 12:00 horas, como permite o art. 34, inciso VII, da Lei n.º 3.214/91.

Art. 8.º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação em cartório. Publique-se. Registre-se. Cumpra-se. Cachoeira Paulista, 23 de setembro de 1992. Eu, Epaminondas Nogueira Magalhães, Encarregado do Cartório Eleitoral, datilografado. Eu, Benedito Estanislau Rodrigues Alves Neto, Escrivão Eleitoral, subscrevo.

RUBENS ALEXANDRE ELIAS CALIXTO — Juiz Eleitoral

Funcionário da Prefeitura demitido sem razão

Página 6

EDITORIAL UM FIM A VIOLENCIA

Carros riscados, ameaças telefônicas, agressões físicas a mulheres, intimidação a simples cidadãos, vinganças mesquinhas, represálias absurdas. Esse é o panorama geral da nossa Cachoeira de hoje. É verdadeiramente desesperador ver pessoas humildes acuada, vítimas de intimidações veladas, com medo de perseguições.

Candidatos e seus familiares tem que recorrer a justiça para tentar um pouco de proteção para suas vidas, pessoas comuns vivendo cada minuto com medo, sem saber ao certo quem é amigo ou inimigo.

Nesse quadro assustador está mergulhada nossa cidade, onde o povo é pacífico, trabalhador e honesto. Excluindo-se tudo isso, temos um caso de assassinato, que aparentemente nada tem a ver com problemas políticos mas que serve para aumentar ainda mais a insegurança de todos.

A grande pergunta é: O que

fazer para reverter essa situação? A resposta poderá estar na cultura e nas atitudes de cada morador dessa cidade. A luta deve ser constante e incansável para que voltemos a ter Paz e LIBERDADE, coisas que hoje estão sendo cercadas, tiradas, negadas a cada um.

Pedir segurança é um direito do cidadão. Providenciar essa segurança é um dever dos poderes constituídos. Mas o que fazer quando se existe uma forte convicção que a insegurança provém desses próprios poderes, excluindo obviamente o poder judiciário?

Não se acusa aqui este ou aquele. Tenta-se mostrar apenas a fragilidade de nossas instituições e o extremo apego ao poder de certas pessoas, o que as leva a to-

do tipo de atitude, desde a mais oportunista até a mais insana.

O Brasil de hoje é um exemplo disso. Cachoeira segue pelo mesmo caminho. Existe solução? Sim. Ela não é fácil nem imediata, mas depende exclusivamente da luta, da coragem e da disposição de um povo sofrido e assustado em mudar este estado de coisas. Nenhum ser humano, por melhor que se ache ou diga que é, tem o direito de intimidar outro ser humano. Para cujos assim existe a lei e a justiça.

Ninguém pode tirar do outro o direito de trabalhar, andar por onde quiser, ter os amigos e conhecidos que bem entender, conversar com quem achar que deve e outras coisas do gênero, elemen-

tares e básicas na vida de quem quer um.

Quem tenta tirar esses direitos de alguém, é um forte candidato a tirania e a ditadura, da mão ao ferro.

O tempo da escravidão, do açoite e da clausura já passou. Vamos um período de modernidade onde cada cidadão é dono e tem plenos direitos de seus atos e quem pode privá-lo de liberdade e a justiça, após processo e com todos os dados a esse alguém pelas chances de defesa.

Portanto, não se pode ter medo. Não se deve ter medo. O medo deve vir em benefício do bem e não para massacrá-lo. Se você se sente incapaz de lutar ativamente, lute para que quem semeia o medo, a ameaça, a agitação, o terror psicológico, e a intimidação seja banido definitivamente da vida pública. Cada um de nós sabe qual o caminho a seguir.

Carta do leitor

Quando me dispus a escrever para o jornal FOI PRO ESPAÇO, minha carta tinha o título de HUMILHAÇÃO. Em tudo que relatei, quis apenas alertar os cachoeirenses sobre um ser humano não ter solidariedade com uma pessoa, principalmente aquela que com sua mão amiga, o ajudou a ser conhecido publicamente e a subir na vida.

Mais uma vez me refiro ao que aconteceu com meu irmão, que

nada recebeu do muito que era mercedor dentro da COLACAP. Isso aconteceu em vida. Depois da morte, foi desonrado na sua memória, mas caberá a justiça tomar as providências em defesa da sua desmoralização pública.

Aos que vem conversar comigo, no sentido de me amedrontar, respondo que é inútil. Não tenho a verdade e respondo que deveria haver pelo menos consideração com um ser humano que foi

atingido pela crueldade de alguém desumano, falso, traidor e caluniador.

Quem quiser saber quem é esse traidor, que atingiu violentamente meu irmão e sua memória, leia minha primeira carta ou me pergunte que eu direi.

Faço esse esclarecimento público em memória do meu querido irmão João.

OLINDA MENDONÇA
Parque Primavera

Cachoeirenses assaltado em Mogi

Na manhã de segunda-feira, dia 21, o cachoeirenses Luis Alberto da Silva, filho de Lena, foi assaltado em Mogi das Cruzes por desconhecidos que fugiram para local ignorado.

Luisinho, como é mais conhecido, estava chegando a Faculdade,

onde estuda, quando recebeu uma coronhada na cabeça. Em seguida, os elementos roubaram dinheiro, documentos e demais pertences pessoais. Foi registrado boletim de ocorrência na Delegacia de Mogi das Cruzes para apuração dos fatos.

Erramos

Por um erro de impressão, uma das chamadas da edição passada deste jornal (pág. 1) saiu com erro de português: Onde se lê Integrantes da Coligação Liberdade sofre atentado, leia-se Integrantes da Coligação Liberdade SOFREM atentado.

Também por erro nosso, o nome do MM. Juiz de Direito saiu trocado, sendo que o correto é Rubens Alexandre Elias Calixto (pág. 3).

EXPEDIENTE

O JORNAL "FOI PRO ESPAÇO"

é uma publicação semanal com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro, 305, Centro, Cachoeira Paulista, SP, Cep 12630-000.

EDITORIA-CHEFE E JORNALISTA RESPONSÁVEL: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT — SP n.º 18255.

DIRETOR-GERAL: José Roberto Soderó Victório.

DIRETOR COMERCIAL: Geraldo Barbosa.

COLUNISTAS: José Roberto Soderó Victório, Jurandir Rodrigues e Edson Valério de Souza.

Representante exclusivo em São Paulo: S.B.C. — Sistema Brasileiro de Comunicação Ltda. — Rua Vergueiro, 1071, cep 01504-001 SP.

OBS. — A diretoria deste jornal não se responsabiliza por artigos assinados.

Diagramado, composto e impresso na Gráfica Editora "A VOZ DA REGIAO" — Av. São José, n.º 8 — Tel.: 52-2124 — Lorena-SP.

Auto Peças Vale do Paraíba

A MAIS COMPLETA DA CIDADE EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129 — Fone: 61-1755 — Centro — CACHOEIRA PAULISTA

Operários, Funcionários, donas de casa, Estudantes e Profissionais Liberais



para enganar os eleitores porque é ano de eleição!!!

SEI QUE O POVO ESTÁ DESACREDITADO POR TANTAS PROMESSAS, MENTIRAS UMA EM CIMA DA OUTRA, E LHEIS DOU TODA RAZÃO, VAMOS DAR UM BASTA NISTO:

Analisen minha meta de trabalho, depõem sua confiança em mim na Câmara Municipal como Vereador e podem estar certos, seu voto não será em vão, lutarei pelos direitos de cada um de vocês, poderão até cobrar se eu falhar, O QUE GARANTO NÃO ACONTECERÁ, pois seu povo como vocês, portanto aqui segue minha proposta de trabalho, vão desde as coisas mais simples até as mais importantes.

01 — Pretendo criar linha direta entre o povo, desde os mais humildes, na Prefeitura Municipal — para sugestões, reclamações, informações, como também, espalhar pelas praças, caixas para sugestões do povo para providências cabíveis;

02 — Um setor na Prefeitura, específico para atender gratuitamente aos aposentados e pensionistas. (Dar informações, transportar, encaminhar, datilografar ou redigir requerimentos, etc.);

03 — Criação constante de meios fijos das ruas calçadas;

04 — Recolhimento, assistência, encaminhamento de mendigos, senhores, senhoras e crianças, tirando-as das ruas;

05 — Criação da Secretaria Rural e do Meio Ambiente;

06 — Criação de creches nos demais bairros à modelo da criada no Bairro do São João;

07 — Incentivar, criar empresas comunitárias para combater o desemprego;

08 — Festivais de Teatro no Teatro Municipal;

09 — Dar toda assistência às escolas do nosso Município;

10 — Fiscalizar a merenda escolar oferecidas às crianças nas escolas;

11 — Reciclagem do lixo-vidro com vidro, papel com papel, plástico com plástico, lata com lata etc (tudo isso vale dinheiro);

12 — Combater o desemprego, dinamizando ao máximo os cursos profissionalizantes do SENAI, SENAC ou outros, nas salas vazias do ex-Colégio Delta;

13 — Concurso e publicação de redações pela área da Secretaria de Educação Municipal;

14 — Incentivar as instituições numa campanha séria, de brinquedos, presentes, para serem distribuídos às crianças mais necessitadas no Natal;

15 — Central de ambulâncias, médicos e dentistas, dia e noite "grátis" para o povo (sem ter que esperar dias, filas, etc);

16 — Concurso anual de pipas e outros entretenimentos à população;

17 — Passeios ciclisticos e outras modalidades de esporte à população;

18 — Criação de Serviço Funerário Municipal na parte de baixo do Velório Municipal com doação de caixão e com todo atendimento gratuito para os pobres;

19 — Promoção de festas juninas (anual), na cidade;

20 — Reunir entidades filantrópicas, associações de bairro para faturarem juntas com suas barracas, durante essa promoção;

21 — Ampliar a colocação de telefones públicos nos bairros e periferias;

22 — Criação para divulgação e conhecimento, do livro da história de cada nome de ruas, praças ou de outros bens públicos, com dados do vulto ou da efeméride homenageada, com biografias, fotos, etc. Esse livro ficará na Biblioteca Municipal e no Museu Histórico Municipal à disposição de quem desejar consultá-lo. As famílias dos homenageados com o nome de ruas, praças, ou bem público, fornecerão dados, fotos, para a imortização do vulto, também neste livro;

23 — Apoio total aos deficientes físicos e mentais;

24 — Promoção de concursos e exposições de esculturas;

25 — Estacionamento controlado e vigiado para bicicletas no centro;

26 — Dar incentivos para se criar micros empresas;

27 — Estudar um outro local apropriado para fazer um outro cemitério pois, o que temos já está ficando pequeno e não tem jeito de ampliá-lo;

28 — Não pagar banquete ou churrascada com o dinheiro do povo a visitante nenhum, por mais ilustre que seja;

29 — Dar total apoio, aos dois grupos 3.a Idade existente em nossa cidade;

30 — Sobre tudo, defender totalmente os interesses do povo, E PARA ISSO PRECISO QUE CONFIEM EM MIM, VAMOS CHEGAR JUNTOS. EM 03 DE OUTUBRO NÃO SE ESQUEÇA. PARA VEREADOR VOTEM EM

Edson Satim

N.º 15.616

Terê tê tê

Os comícios chegaram. Apesar de alguns ovos atirados nos integrantes da Coligação Liberdade, por adversários desaparecidos com a possibilidade da derrota eleitoral e irresponsáveis a ponto de estragarem alimentos que poderiam matar a fome dos mais necessitados, os comícios de J. Alves e Dr. Antônio tem sido sempre um sucesso. Somente o frio é capaz de espantar o povo que, compenetrado, ouve atentamente as propostas dos candidatos, numa clara demonstração de que atualmente, a grande maioria não troca mais seus votos por "bananas" ou se deixa iludir com intermináveis discursos demagógicos e mentirosos, esperando somente propostas concretas para uma administração mais eficiente. Se a violência não dominar, com certeza o final dessa campanha política será uma grande festa para toda a população. Pelo menos esta é a intenção de quem se candidatou para trazer de volta a paz e a LIBERDADE.

Sábado a cidade terá grandes opções de lazer. No Clube Literário haverá o Baile da Primavera, com a Banda Realce. Na quadra coberta acontecerá o Baile do Torneio, com o grupo cachoeirense USINA SOM e no Social, Discotique com a presença do ator global Jandir Ferrari. É só escolher o que mais agradar e bom divertimento.

Na última sexta-feira, dia 18, uma alegre passeata dos integrantes da Coligação Liberdade, acompanhados do Deputado Estadual Arnaldo Jardim, "invadiu" as ruas da cidade, distribuindo "santinhos" e muita alegria. Quando a passeata chegou a Vila Carmem, muita gente já se encontrava no local, esperando pelos candidatos, que fizeram uso da palavra. Além deles, falaram o próprio deputado e o vereador Gabriel Chalita, que foi muito aplaudido. A recepção no bairro foi a melhor possível e muitos dos presentes saíram entusiasmados com a situação dos candidatos da Coligação Liberdade. Valeu.

E CHEGA DE TERE-TÊ-TÊ



CITY PARK HOTEL

O MAIOR EM CONVENÇÕES E CONGRESSOS EM PENEDO: O PARAÍSO TROPICAL

29 chales com TV a cores, ar condicionado, frigobar e telefone. Piscina semi-olímpica. Salão de Convenções equipado c/ 4 salas para 300 pessoas. Salão de jogos e festas. Fazemos Pacotes Especiais para: Grupos e Empresas. Para hospedagem ou para passar o dia, temos alojamento p/ 500 pessoas. Consulte-nos: Av. das Mangueiras, 64 — Tels.: (0243) 52-1181 — 51-1325 — Itatiaia — RJ

PERFIL DO CANDIDATO

NILSON LUIS DE SOUZA, o popular "Galinha Gorda", formou-se em Matemática na Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena em 1974, e em Engenharia Civil na Universidade de Taubaté em 1983. É vereador pelo PSDB e na Câmara elaborou projetos importantíssimos de interesse popular, como o que prevê isenção de pagamento de calçamento para quem ganha até um salário mínimo e para quem paga, as prestações não podem ultrapassar 15% da renda líquida do contribuinte. Elaborou também o projeto que prevê o pagamento dos funcionários municipais até o dia 5 de cada mês. Realizou todas as negociações referentes a cobrança de impostos e taxas municipais. Fez o projeto de construção de uma rotatória no início do viaduto da R.F.F.S.A. e elaborou uma emenda ao orçamento municipal para que fosse repassado 5% do orçamento para as instituições filantrópicas da cidade. (Deve-se notar que a emenda foi aprovada, o veto foi derrubado pelos vereadores e o Prefeito Municipal recorreu a justiça para Não repassar essa



verba às entidades, sendo que o caso permaneça até hoje na justiça).

Se reeleito, continuará lutando pelos direitos dos cidadãos e contribuintes, pois foi um dos poucos vereadores que não se rendeu às pressões do poder executivo, sempre trabalhando pelo povo e para o povo, sem se deixar levar por interesses pessoais ou de terceiros.

Vote na certeza. Vote em

NILSON "GALINHA GORDA"
PSDB — N.º 15602
com J. ALVES para Prefeito e
Dr. ANTONIO para Vice.
Coligação Liberdade

PERFIL DO CANDIDATO

PROFESSORA JOELMA. Professora do Colégio Severino Moreira Barbosa há 15 anos. Formada em Geografia, OSPB e Educação Moral e Cívica, Administração e Supervisão Escolar e Orientação Pedagógica.

É sindicalista da APEOESP. Sua vida sempre foi voltada às

crianças e aos jovens. Suas maiores preocupações são Educação e Saúde para todos.

Vote PROFESSORA JOELMA

— N.º 41.607 — Coligação Liberdade. J. ALVES, Prefeito e Dr. ANTONIO como Vice.

PERFIL DO CANDIDATO

Educador Aposentado após 38 anos de serviço, **JOSÉ GODOY ROSEIRA** é natural do Embaú, foi professor em várias escolas da cidade. Foi Supervisor de Ensino na Delegacia de Lorena. Contribuiu ativamente para a criação de 3 escolas: "Ana Fortes Pinto", na Vila Cacarro, da Fazenda do Jardim e da Turma 26 no Bairro Santa Terezinha.

É presidente do diretório do PSD. Já foi vereador na Câmara Municipal. Atualmente é secretário da OVISA, coordenador dos casos pilotos da Pastoral da Catequese da Paróquia de São Sebastião, membro da mesa administrativa do Rotary Clube de Serviço a comunidade.

Se eleito, na Câmara Municipal, defenderá leis em prol de uma assistência completa aos escolares e a publicação da Lei Orgânica Municipal publicada em 1982, que dispõe sobre os direitos e deveres dos cidadãos e da Administração Municipal.

Reside à rua São Sebastião, 455, Centro, onde receberá a adesão



dos amigos, colegas, ex-alunos e eleitores em geral.
Nas cédulas vote

PROF. ROSEIRA

ou se preferir N.º 11.606 — PD com J. ALVES para Prefeito, Dr. ANTONIO para Vice. Juramento Coligação Liberdade.

PERFIL DO CANDIDATO

GERALDO BARBOSA é filho de Cachoeira Paulista, onde cursou o primário no "Grupo Escolar Dr. Evangelista Rodrigues", o ginásio na Escola Valparaíba e o normal na "Escola Normal Severino Moreira Barbosa". Serviu à Força Aérea Brasileira (FAB) de 1960 a 1963.

Tem licenciatura em Psicologia pela Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena e formação de Psicólogo.

Dentre os serviços prestados à comunidade, destaca-se como Fundador da APAE de Cachoeira Paulista, ex-Presidente por 2 vezes do Lions e Presidente da di-

visão Lions Internacional. Presidente Fundador do Grupo Esportivo Valparaíba em Cachoeira. O nome Valparaíba foi escolhido por Geraldo Barbosa porque recorda um dos nomes da sua amada Cachoeira.

Entre o que pretende realizar destaca-se a instalação de um Centro de Apoio à Juventude com laboratórios próprios aos fins específicos do projeto.

PARA VEREADOR VOTE
GERALDO BARBOSA
N.º 11.601

com J. ALVES — PREFEITO e Dr. ANTONIO — VICE.
COLIGAÇÃO LIBERDADE

PARA VEREADOR VOTE

Anderson Mariano (ZIQUELHO)

PSDB — N.º 45606

UM JOVEM TRABALHANDO PELOS JOVENS

COM J. ALVES — PREFEITO

DR. ANTONIO — VICE

COLIGAÇÃO LIBERDADE

PARA VEREADOR VOTE

João Márcio (DENTISTA)

N.º 45611 — PSDB

22 ANOS SERVINDO A POPULAÇÃO CACHOEIRENSE

COM J. ALVES E DR. ANTONIO

COLIGAÇÃO LIBERDADE

SEGURANÇA

Lendo às páginas deste semanário, descobri que o Prefeito Municipal justifica sua atitude em tentar desapropriar a frente da casa do Sr. Arruda, como sendo uma "medida de segurança que procura salvaguardar vidas humanas". Além de concordar que esse tipo de "preocupação" começou só agora, tenho algumas colocações a fazer: Se existe realmente essa preocupação, porque a atual administração retirou sinais de trânsito que tinham importância vital em alguns cruzamentos da cidade, como exemplo as ruas São Sebastião e Coronel Domiciano e São Sebastião com Bernardino de Campos? Muitos motoristas, principalmente os de fora, passam pelas ruas em velocidade acima da compatível com o local ou até confundem aquelas que são preferenciais. Alguns acidentes, felizmente sem gravidade, já aconteceram nesses locais, mas é de se temer que qualquer dia tenhamos, vítimas graves ou até fatais.

Ainda falando de sinais de trânsito, até hoje me pergunto porque frequentemente o semáforo localizado nos cruzamentos da Av. Sarah Kubitschek com a Rua 7 de Setembro está desligado, principalmente à noite. Ao tentar alguma explicação para o fato, soube apenas que era "uma medida de economizar energia elétrica". Piada ou não, custo a acreditar que isso possa ser verdade. Afinal, ninguém em sua consciência, principalmente sendo alguma autoridade municipal tomara tão absurda atitude.

Ainda falando em segurança,

gostaria de saber porque várias tartarugas foram retiradas das ruas. Mesmo com todos os inconvenientes que elas possam acarretar, sem dúvida são recursos importantes para aumentar a segurança, principalmente de pedestres.

Para finalizar, gostaria de chamar a atenção para alguns pontos críticos da cidade, onde a qualquer momento poderá acontecer um acidente de graves proporções. Como exemplo, cito a passagem de nível que liga o bairro do Pitêu as casas do CDH. A passagem é estreita e quando carros vem em direção oposta para que eles passem, correndo o risco de caírem no ribeirão que passa ao lado. Próximo dali, existe a curva da estrada velha, perto do DER. Não existe a menor sinalização que indique que logo após a curva existe uma ponte estreita. Na última semana, um motorista desavisado caiu com seu carro no ribeirão, machucando-se sem gravidade, felizmente. A única coisa que evitava esse tipo de acontecimento era uma tartaruga localizada alguns metros antes da curva, que foi retirada pela atual administração.

Poderia me alongar muito mais, citando outros exemplos, mas espero que esses sirvam para mostrar que a preocupação do prefeito com vidas humanas deveria se estender um pouco mais além dos muros da casa de alguém que não simpatiza com a atual administração.

A.S.R.S.

Centro

ANUNCIE NO JORNAL

FOI PRO ESPAÇO

E VENDA GARANTIDA!

Sestari consegue liminar da justiça

O candidato a Presidente do Sindicato Rural de Cachoeira Paulista pela chapa de oposição, Adélio Domingos Sestari obteve da Justiça uma liminar que proíbe a eleição através de procuração, como queriam a atual diretoria e a chapa de situação.

O Sindicato Rural tem eleições marcadas para os dias 5, 6 e 7 de outubro, em primeira, segunda e terceira convocação. O atual presidente, Cid Marcondes, apoia a chapa de situação liderada por Ivan Marcondes através de um ato, no míni-
mo estranho e no máximo arbitrário, queria que a eleição fosse feita através de procuração, ou seja, os eleitores passariam uma procuração para que outros votassem em nome deles, da maneira como quisessem, isso porque o Sindicato está diretamente ligado a Colacap, o que poderia render dividendos políticos a curto prazo.

Foram feitas visitas a vários

produtores rurais da cidade, visando obter de cada um deles essas procurações, que, manipuladas, dariam a vitória a chapa da situação.

Diante disso, Adélio Sestari, que encabeça a chapa de oposição e é apoiado por J. Alves, candidato a Prefeito pela coligação Libertado, ajuizou uma medida cautelar inominada, com o objetivo de obter uma liminar da Justiça que proibisse o voto por procuração.

Na tarde do dia 16/9 o Juiz Rubens Calixto concedeu a liminar a Adélio Sestari, proibindo as eleições por procuração, restabelecendo assim, a normalidade do pleito.

Modas Xodó

ZAYDE FERREIRA
BOM PREÇO E QUALIDADE
Lãs, LINHAS, TECIDOS,
CONFECÇÕES EM GERAL
AV. CEL. DOMICIANO, 76
FONE 61-1857
CACHOEIRA PAULISTA

CHEGUEM!

SOU A **SO BRINQUEDOS** E ESTOU
ESPERANDO SUA VISITA, NA RUA BERNARDINO
DE CAMPOS, EM FRENTE AO BURACO DO JOTA
VENHA ME CONHECER

Restaurante do Feijão

Comida por quilo

VENHA ALMOÇAR E JANTAR CONOSCO. SUA SATISFAÇÃO E ECONOMIA SÃO GARANTIDAS.

DE 2ª A 6ª FEIRAS, DAS 11 ÀS 14:30 HORAS
SABADOS E DOMINGOS DAS 11:30 ÀS 16 HORAS
RUA CASEMIRO PINTO — CENTRO — CACHOEIRA PAULISTA

"Espaço Aberto"

O SENTIDO DA VIDA

Certa vez, num ponto de ônibus, um amigo me perguntou qual o sentido da vida. Brincando disse-lhe que estava no fato de não se estar morto. Vendo o olhar frio e preocupado do questionante, que não achou graça nenhuma em minha resposta, percebi a seriedade da pergunta. Tentei uma saída religiosa dizendo que DEUS nos deu a vida, por isso devemos vivê-la intensamente. Diante desta segunda resposta o questionador me interrompeu sobre o porque viver intensamente? Ao que positivamente respondi: — Ora, para que a raça humana não pereça, para que a evolução continue. Ainda insatisfeito, meu interlocutor redarguiu: — Que raça humana? Que evolução, se o que o homem faz é destruir a si próprio com princípios mesquinhos sobre o que é certo ou errado, se o que essa raça faz é alienar para possuir poder, se o que vigora nas entrelinhas das regras sociais é o egoísmo humano agindo pelo interesse próprio...

Interrompendo-o disse que no mundo haviam pessoas que atuam em prol de uma igualdade comunitária, sem preconceitos com regras sociais que satisficam a todos e não a uma minoria, que estão preocupa-

dos realmente com o Homem como ser humano, que pensa, que sente, que deve ter os mesmos direitos e deveres.

Após refletir um minuto meu insaciado amigo mais uma vez interrompeu: — Se isso um dia acontecer, e a raça humana alcançar o ápice da perfeição social e em conjunto enfrentar os problemas que surgirem, qual será ainda o sentido da vida? Notando minha perplexidade continuei: — Uma coisa eu sei, o homem se iguala quando morre. Vamos todos para debaixo de seis palmos de terra.

...Nesse momento o ônibus chegou. Entramos e tomamos assento. Por muito tempo ficamos calados refletindo intimamente sobre o sentido da vida. Ao fim da viagem. Olhamo-nos e meu amigo sabendo o que se passava em minha mente sorriu. Ele sabia a que conclusão chegou, pois, ele também chegou a mesma conclusão:

"A vida só não tem sentido quando não é vivida, quando não possui um objetivo, um ideal justo bom honesto. E tem que ser assim... O resto, quando morreremos vamos descobrir."

Semana que vem tem mais!

EM DESTAQUE

Na volta de nossa sessão, trazemos EM DESTAQUE o ator Luciano Pereira, um dos integrantes do Grupo Fullano de Tal.

FPE — Quando e como você começou a fazer teatro?

LP — Comecei a fazer teatro há 3 anos atrás. Foi muito engraçado. Eu estava cursando a 8.ª série e fui convidado a participar de uma peça. Até então, eu não gostava de teatro, mas aceitei porque iria ficar com o rosto coberto por um capuz durante toda a peça. Daí para frente nunca mais consegui parar de fazer teatro.

FPE — Qual o personagem que você interpretou e que mais te marcou?

LP — Foi Judas, que eu representei no espetáculo "Fé", uma fusão de dança e teatro. Esse espetáculo, além de aumentar minha própria fé, possibilitou minha atuação na dança, coisa que eu me achava incapaz de fazer.

FPE — Além do seu próprio grupo, você já trabalhou com algum outro grupo de teatro?

LP — Sim apresentei com um grupo de Lorena uma peça sobre Tiradentes. "Tal dia é meu batizado" onde interpretei um dos incondicionais mineiros em julgamento, o próprio espetáculo "Fé", com o Grupo

Fullano de Tal. Também apresentei a peça "Ope", do Maílandro onde fiz o papel de Inspetor Chaves.

FPE — Qual a reação dos cachoeirenses em relação ao Grupo Fullano de Tal?

LP — Vejo um preconceito dos cachoeirenses em relação a tudo que é feito aqui e por gente daqui, mas no nosso caso não foi bem assim. Temos uma aceitação legal do público cachoeirense, mas isso não aconteceu em relação a Prefeitura Municipal que não nos dá apoio além de deixar o Teatro Municipal abandonado, usando-o para reuniões políticas. Resumindo, não existe mais cultura em Cachoeira.

FPE — Qual foi a última peça que o Grupo Fullano de Tal montou?

LP — Foi o espetáculo "Fé", apresentado em Lorena, no Auditório São Joaquim, durante a LorenaVale que realmente foi um sucesso. Apresentamos também o mesmo espetáculo no Clube Literário.

FPE — Você pensa em se profissionalizar como ator?

LP — Não necessariamente, mas nunca mais deixarei de fazer teatro. Só quem faz sabe quanto é bom.

FPE — Qual foi a apresentação que mais te marcou?

LP — Foi quando apresentamos o espetáculo "Fé" na LorenaVale.

FPE — Você faz mais alguma coisa na área de teatro, além de trabalhar como ator?

LP — Gosto de trabalhar nos primeiros ensaios na concepção da peça, dar direcionamento e manipular a ideia central para que ela atinja de forma mais clara o seu ponto principal: o público.

FPE — Qual o seu sonho como ator?

LP — Não seria um sonho particular, mas sim coletivo. Seria que todas as pessoas fossem ao teatro, discutissem teatro e fizessem teatro, pois encontrariam um prazer que hoje talvez elas estejam se negando a ter.

.....
LUCIANO PEREIRA tem 19 anos, estuda em Lorena e é filho de Raymundo Pereira e Tereza Pereira.

Funcionário da Prefeitura demitido sem razão

José de Souza Arruda, morador da Margem Esquerda foi funcionário municipal por 5 anos. Recentemente prestou concurso interno para efetivação profissional e estava aguardando esse procedimento, mas ao invés de ser efetivado, José recebeu da Prefeitura um aviso de que, a partir daquela data seus serviços seriam dispensados pois seu contrato de trabalho chegara ao fim, sendo que outros funcionários em situação semelhante foram efetivados. Isso aconteceu há pouco mais de um mês.

José porém, afirma que o motivo da sua demissão não foi "final de contrato". Para ele, sua demissão aconteceu apenas porque ele esteve conversando com o ex-prefeito Jair

de Castro Mendes, que apela a candidatura de J. Alves, num domingo a noite, quando estava de folga.

José conta que, a partir desse fato, ele passou a ser designado para trabalhar em vários locais diferentes. Durante a semana, trabalhava na estrada da Cantoneira e nos finais de semana deveria trabalhar para "um tal de Dr Afonso", para que pudesse pagar o aluguel de uma casa onde ele deveria morar com sua mãe, que sofreu um derrame e se encontra de cama há muito tempo. Ele também chegou a trabalhar no Córrego Frio, na divisa de Cachoeira Paulista com Lorena. Segundo José, todas essas mudanças foram feitas para que ele pedisse demissão da Prefeitura, mas como isso não acon-

teceu seu contrato foi "rescindido" e ele agora está desempregado, tendo que sustentar sua casa e sua mãe doente.

Os direitos trabalhistas de José, pelas contas da Justiça do Trabalho somariam quase 1 milhão de cruzeiros, mas ele recebeu apenas 800 mil cruzeiros. Por tudo isso, José acredita que foi demitido apenas pelo fato de ter conversado com uma pessoa que apela um candidato a prefeito que não tem a preferência do atual prefeito municipal.

Depois disso, só resta a clássica pergunta: Foi ou não mais um caso de perseguição contra um cidadão honesto e trabalhador?

Sestari e Sestari Material de Construção

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO. DO BÁSICO AO ACABAMENTO.
TEMOS OS MENORES PREÇOS. ESPERAMOS SUA VISITA.

RUA CEL. DOMICIANO, 432 — FONE: 61-1518 — CACHOEIRA PAULISTA-SP